ÓRAMA GESTÃO DE RECURSOS

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Novembro 2022



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos preponderantemente em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.



Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.476.206





Comentário da gestão

Divulgamos a primeira distribuição de dividendos do Órama Infra. O fundo irá pagar R$0,16 por cota, equivalente a 21,3% de *dividend yield* anualizado. Conforme o regulamento do fundo, a data base para pagamento de dividendos é o último dia útil do mês. Com isso, iniciamos o pagamento mensal de rendimentos aos cotistas do OGIN11 no dia 30 de novembro de 2022, primeira oportunidade para distribuição na qual o fundo tem seu primeiro mês de gestão completo. Os resultados do período entre os dias 07 e 31 de outubro foram incorporados ao pagamento.

No mês de novembro, observamos uma forte abertura na curva de juros e nos spreads de crédito. A estratégia de hedge da carteira se mostrou eficiente, protegendo o fundo contra a abertura da curva de juros e preservando a distribuição de rendimentos.

No fechamento do mês, o fundo estava investido em 14 ativos, com spread de crédito de 3,06% a.a. e *duration* de 4,36 anos. O tamanho atual do fundo traz flexibilidade, impulsionando a estratégia de gestão ativa do portfólio, o que irá se refletir em melhores resultados para os cotistas.

Reforçando nosso comprometimento com a transparência e a máxima eficiência na comunicação com nossos cotistas, estaremos incluindo cada vez mais informações sobre o fundo na página do OGIN11. Em nossos relatórios mensais as informações sobre a carteira e o desempenho do fundo serão também aprimoradas a cada edição. Caso tenham dúvidas ou sugestões de informações para serem disponibilizadas, deixamos aqui nosso email para contato: relacionamento@oramagestao.com.br.

Por limitação regulatória, não podemos divulgar informações sobre o desempenho do fundo nos primeiros seis meses, mas assim que permitido traremos uma atribuição de performance detalhada. Reforçamos aqui que estamos abertos a críticas e elogios em nossos canais de atendimento.

Esperamos que gostem!

Equipe Órama Gestão de Recursos



Resumo do Mês

R$ 0,16
Última distribuição

21,05%
Dividend Yield (a.a.)

3,06%
Spread de Crédito (a.a.)

14
nº de ativos

4,36
Duration do Spread de Crédito

44,72M
Patrimônio Líquido

R$ 9,58
Cota Patrimonial

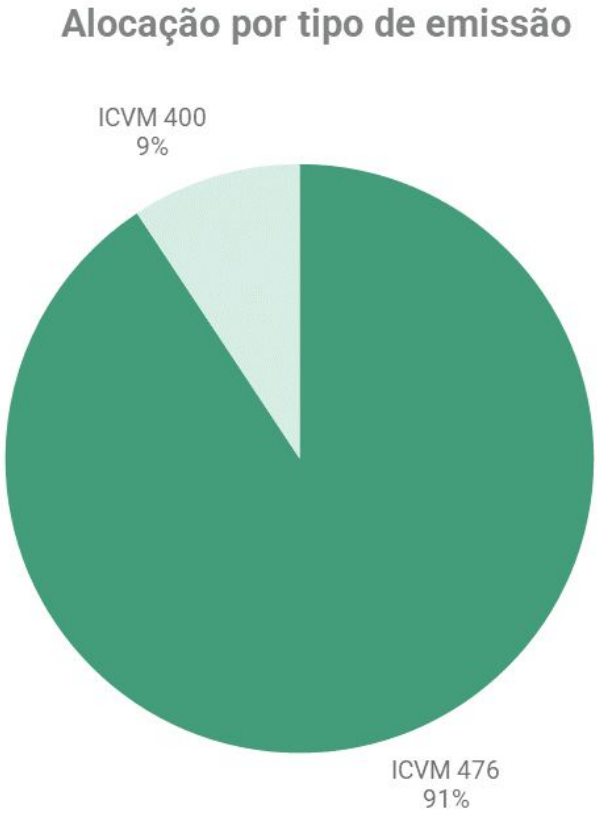
R$ 9,97
Cota Mercado (B3)



Carteira

O rating Órama é definido com base em nossa metodologia proprietária de classificação de emissores. O rating final é dado em forma de número, que compõe uma escala que vai de 1 (mais alto) a 5 (mais baixo).

Emissão	Emissor	Setor	Rating Órama	% da carteira
VBRR11	Via Brasil Br-163	Exploração de Rodovias	3,2	9,2%
JSMLA5	Simpar	Holdings Diversificadas	2,2	9,1%
AMBP13	Ambipar	Gestão Ambiental	3,0	9,1%
IRJS12	Iguá Rio de Janeiro	Água e Saneamento	2,3	9,0%
TBCR18	Transbrasiliana	Exploração de Rodovias	3,0	8,9%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	Gestão Ambiental	3,1	8,7%
CNRD11	MS-306	Exploração de Rodovias	3,0	8,5%
OCNP13	OceanPact	Óleo e gás	3,3	8,2%
MTRJ19	MetrôRio	Mobilidade Urbana	2,9	7,6%
LAMEA7	Americanas S.A.	Produtos Diversos	2,8	6,5%
ANEM11	Anemus	Energia Eólica	3,4	5,2%
RIS411	SPE Saneamento Rio 4	Água e Saneamento	3,3	5,0%
RISP11	SPE Saneamento Rio 1	Água e Saneamento	3,3	3,8%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Energia Eólica	2,4	1,3%

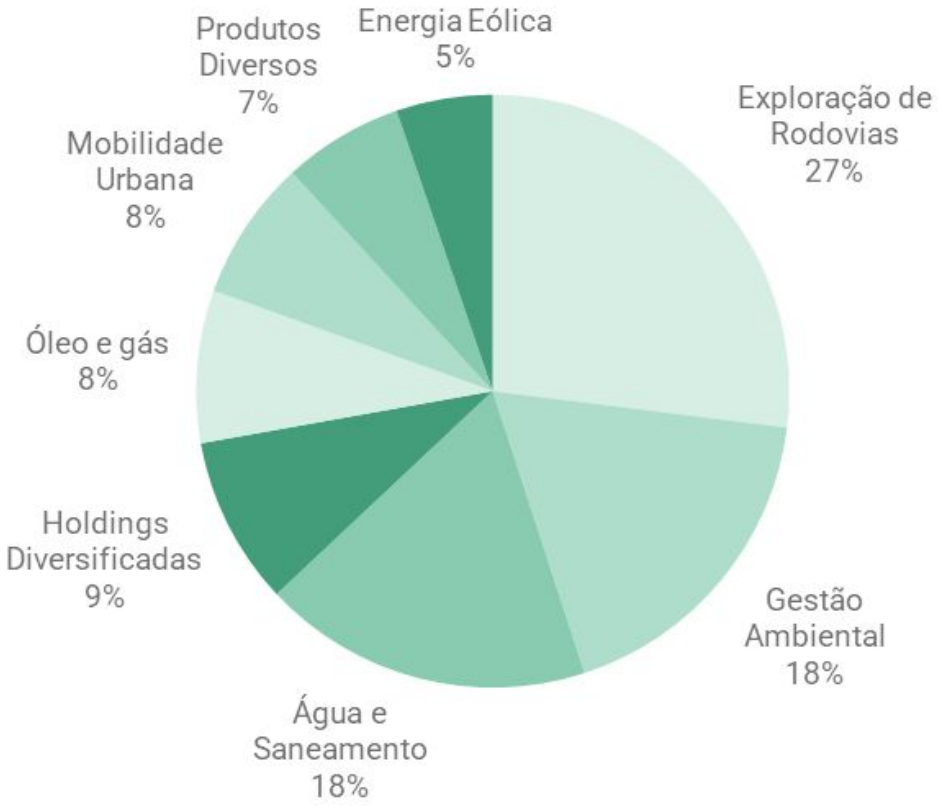




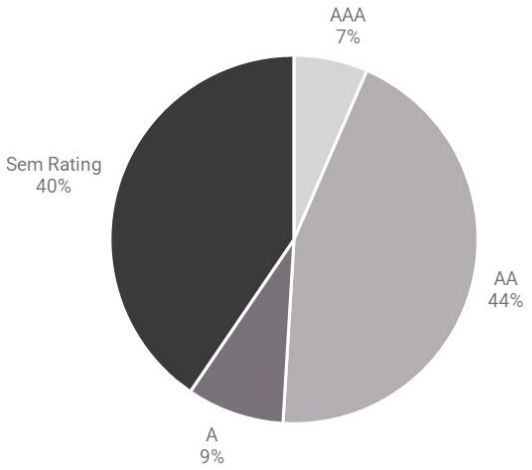




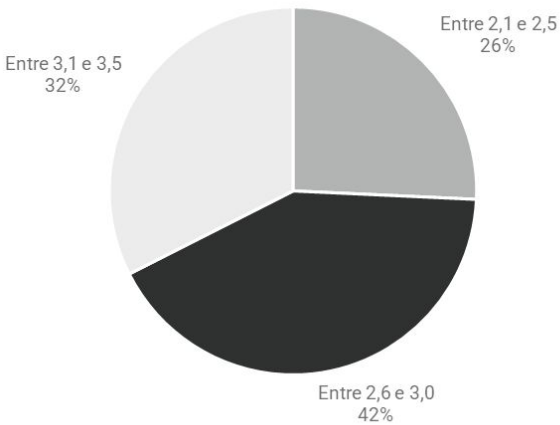
Alocação por setor



Alocação por rating de agência



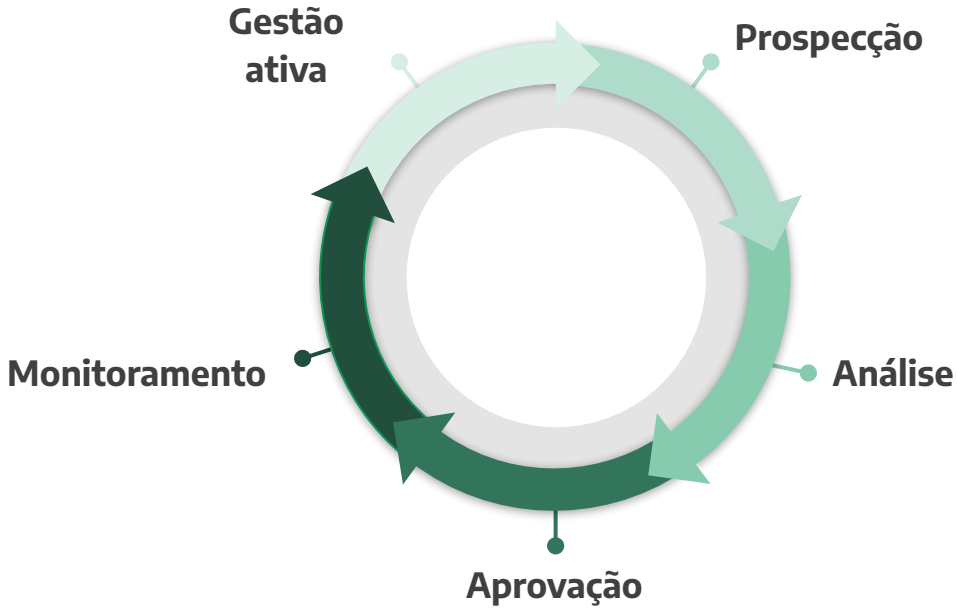
Alocação por rating Órama



* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.



Processo de investimentos



Prospecção
Monitoramento de oportunidades: Contato com os principais originadores do mercado.

Análise - Modelo Proprietário de Crédito
Com base no modelo de análise de crédito bancário conhecido como *CAMELS rating system*, desenvolvemos metodologias de classificação de emissores para todas as classes de ativos de nosso universo de cobertura. Para cada uma dessas classes, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que o que consideramos mais relevante para a decisão de alocação.
Com isso, além de chegar em uma nota final que representa a qualidade daquela emissão, conseguimos identificar quais variáveis são mais sensíveis para cada emissor. O entendimento dessas variáveis são essenciais para diversificar os riscos da carteira e antecipar mudanças de cenário que poderiam levar a eventos de crédito.

Aprovação
Apresentação e discussão da emissão em Comitê Multidisciplinar. Aprovação por unanimidade.

Monitoramento
Acompanhamento periódico de todos os emissores do universo de cobertura.

Gestão Ativa
Identificação de trades com ganho de capital e reposicionamento da carteira de acordo com o contexto macro.



Panorama

Brasil

Em novembro, as atenções ficaram na formação do novo governo e o desenrolar da PEC de Transição. A cada notícia o mercado reagia, resultando em uma alta expressiva nos juros futuros, de mais de 200 bps nos vértices mais longos.

As incertezas fiscais e a expectativa pela nomeação dos ministros do próximo governo repercutiram negativamente na bolsa. O Ibovespa acumulou queda de 3,1% em novembro.

Em dezembro teremos a última reunião do Copom do ano, nos dias 6 e 7, que espera-se manter a Selic em 13,75%.

De Brasília, esperamos a aprovação da PEC da Transição com a definição do valor e do prazo do rombo no teto dos gastos. Além disso, a composição da equipe econômica e a nova regra fiscal não estão claras. A Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2023 também precisa ser apreciada e tudo isso antes do recesso parlamentar, que vai do dia 22 de dezembro a 02 de fevereiro.

Cenário Externo

No exterior, tivemos reunião de política monetária do Fed no início do mês, com aumento de 0,75p.p. na taxa de juros, como era antecipado pelo mercado. O Banco Central americano, no entanto, está dando sinais que quer diminuir o ritmo de aperto monetário nas próximas reuniões. Na Europa, tivemos a divulgação da ata do Banco Central Europeu (BCE), que indicou um tom hawkish da instituição.

As bolsas de Wall Street continuaram a trajetória de alta vista desde o último mês, acumulando ganhos de 5,4%. Enquanto o petróleo despencou cerca de 10,8% e o ouro teve valorização de 7,5%.

Em dezembro, o FOMC se reunirá para definição da taxa de juros americana, que o mercado aguarda alta de 50 bps, de acordo com o CME Group. O BCE também terá reunião para definição da taxa de juros do bloco europeu.



Emissores

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Simpar S.A.

Holdings Diversificadas

Criada como holding em 2020, a Simpar possui participação acionária nas empresas: JSL, Movida, Vamos, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC. A estrutura de empresas é independente tendo cada uma sua própria equipe de gestão.



SPE Saneamento Rio 4 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros do centro e zona norte da cidade do Rio de Janeiro e os 8 municípios da baixada fluminense, somando uma população de 7 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.

SPE Saneamento Rio 1 S.A.

Água e Saneamento

A Sociedade de Propósito Específico é responsável pelo contrato de concessão que abrange os bairros da zona sul da cidade do Rio de Janeiro e outros 19 municípios, somando uma população de 2,9 milhões de pessoas. A empresa possui como atividade principal a execução dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no Estado do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir o fornecimento regular de água, tratar 100% do esgoto coletado e contribuir para a recuperação ambiental, incluindo a Baía de Guanabara e Rio Guandu. A SPE é parte do grupo AEGEA, que atende mais de 21 milhões de pessoas em mais de 154 municípios brasileiros.



Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.



Anemus Wind Holding S.A.

Energia Eólica

Com mais de 15 anos de funcionamento, a companhia é uma Cleantech com a missão de democratizar o acesso à energia de fonte renovável para todos os brasileiros. Investe em projetos de geração de fonte limpa e oferece produtos inovadores e digitais para empresas e consumidores residenciais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada oela Echoenergia Participações S.A, que foi, recentemente, adquirida em março de 2022 pela Equatorial Transmissão S.A.



Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).

Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos

Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.



Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Óleo e Gás

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Americanas S.A.

Produtos Diversos

Criada em 1999, a companhia, juntamente com as suas controladas, combinam as plataformas digital, física, franquias, fulfillment , fintech, varejo especializado em frutas, legumes e verduras, publicidade e a plataforma de inovação.



Infraestrutura

De acordo com o Banco Mundial, o conceito de infraestrutura econômica abrange os principais setores que subsidiam os domicílios e a produção: energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento.

A infraestrutura econômica tem como função **apoiar as atividades de todo o setor produtivo** e, por isso, é uma peça chave para destravar o potencial de crescimento de um país. Além disso, os impactos do desenvolvimento da infraestrutura não se restringem aos aspectos macroeconômicos, mas também afetam o dia a dia e **qualidade de vida da população**. Melhorias em saúde por acesso à água e esgoto tratados, diminuição do tempo de deslocamento e inclusão digital, são alguns exemplos de como o bem-estar pode avançar com uma infraestrutura adequada.

Cada setor é dividido em segmentos que, por sua vez possuem características específicas



Energia	Transporte	Telecomunicações	Saneamento
• Geração Solar • Geração Eólica • Geração Hídrica • Geração Térmica • Transmissão • Distribuição • Comercialização • Combustíveis	• Rodoviário • Ferroviário • Aéreo • Marítimo • Fluvial • Mobilidade urbana	• 5G • Internet • Virtualização de sistemas • Centrais de dados	• Captação de esgoto • Tratamento • Distribuição de água

Os setores de infraestrutura possuem custos fixos elevados e, muitas vezes, mais significativos que os custos incrementais de operação. Nesse contexto, são considerados monopólios naturais os segmentos em que: (i) o produto é único; e (ii) existem economias de escala. Essas características fazem com que um único produtor apresente maior eficiência econômica na prestação do serviço. Assim, quando a máxima eficiência produtiva exige a presença de um único produtor, a regulação é necessária para garantir critérios mínimos de quantidade e qualidade do serviço e preços justos para os consumidores.



Além de proteger os consumidores em segmentos com operadores únicos, a regulação precisa também **minimizar o risco de operação** em todos os segmentos de infraestrutura para viabilizar investimentos. **O objetivo de atrair investidores** é a base da estruturação desses setores de forma a garantir a construção e operação da infraestrutura, considerando que os serviços são essenciais tanto para o bem estar do consumidor quanto para o desenvolvimento produtivo do país.

Por isso, os setores de infraestrutura são tradicionalmente tratados como **defensivos.** Além de seus serviços apresentarem demanda previsível e relativamente estável, **todo o arcabouço regulatório é construído com o intuito de reduzir riscos para os investidores**. Assim, uma regulação clara e confiável corrobora para a **redução do risco de crédito desses setores.**



O avanço institucional nos setores de infraestrutura contribui para o fortalecimento da segurança jurídica, o que aumenta a atratividade das operações para novos entrantes. Com o recente movimento de avanços regulatórios e a saída estratégica de estatais de determinados segmentos, **o ambiente institucional do Brasil vem se aprimorando.**

O contexto global atual também nos inspira confiança para o investimento em infraestrutura no Brasil. O país se posiciona de forma neutra em relação aos Estados Unidos e a China e uma reorganização da cadeia produtiva global pode impulsionar a indústria brasileira, beneficiando a economia como um todo. **Esse aumento de interesse no país é mais um vetor de crescimento para o setor.**

Para a próxima década, são esperados mais de três trilhões de reais em investimentos nos setores de infraestrutura, oportunidades que serão, em grande proporção, direcionadas ao mercado de capitais.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.